



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



EFEITO DO ÁCIDO NAFTALENACÉTICO SOBRE O ENRAIZAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE BANANEIRA MICROPROPAGADAS ‘PRATA GORUTUBA’

Autor(es): Célia Lúcia Siqueira, JOSIELE SILVA ROCHA, Valéria de Oliveira Pinto, MAURO FRANCO CASTRO MOTA, Sarah Nadja Araújo Fonseca, Silvia Nietsche, Marlon Cristian Toledo Pereira

EFEITO DO ÁCIDO NAFTALENACÉTICO SOBRE O ENRAIZAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE BANANEIRA MICROPROPAGADAS ‘PRATA GORUTUBA’

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar o desenvolvimento ‘*in vitro*’ de mudas de bananeira ‘Prata Gorutuba’ com o uso do ácido naftalenacético (ANA). **Metodologia:** O trabalho foi realizado no laboratório de produção de mudas de bananeira da Empresa Fitoclone, em Janaúba, MG. No dia 29 de maio de 2014 foram extraídos os explantes contendo a gema apical de mudas da variedade ‘Prata Gorutuba’. Do estabelecimento ao 5º subcultivo de multiplicação, utilizou-se o meio de cultivo MS (descreva a sigla). Em 03 de março de 2015 foram transferidos para meios com ANA (0,01mg/L) e sem ANA. Após 30 dias fez-se a mensuração dos dados. Usou-se o delineamento inteiramente casualizado, com 10 repetições e 5 plântulas por repetição. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de significância pelo programa SISVAR. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os tratamentos para as variáveis massa fresca, diâmetro do pseudocaule, número de folhas e raízes, apresentando médias entre 2,7g a 3,0g; 7,2mm; 4,9 a 5,0 e 5,7 a 5,9, respectivamente. A variável comprimento do pseudocaule apresentou diferença estatística, com maior média para os tratamentos sem adição de ANA, apresentando 37,4mm, enquanto que com ANA mediu 31,3mm. **Conclusão:** Meios de cultivo sem adição de ANA para a fase de alongamento promovem maior comprimento de plântulas de ‘Prata Gorutuba’ cultivadas ‘*in vitro*’.

Apoio financeiro: Fitoclone e CAPES.